



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

CLIPPING

22 de agosto de 2019



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
O IMPARCIAL					
EDITORIA					
Política					
DATA	22 / 08 / 2019	PÁG.	3	Espontânea	Positiva

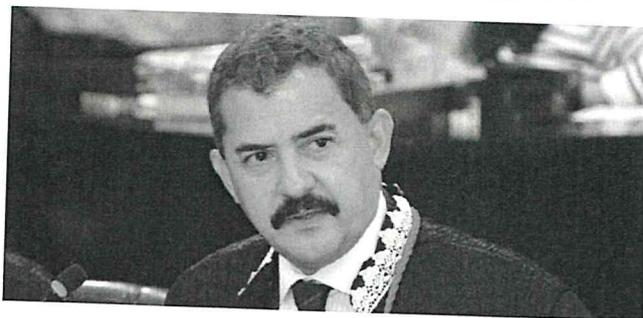
TJ-MA e MP contra lei do abuso de autoridade

O presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA), desembargador Joaquim Figueiredo do Anjos repudia o Projeto, que trata de crimes de abuso de autoridade.

POR RAIMUNDO BORGES

Em nota aprovada pelo pleno, o presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA), desembargador Joaquim Figueiredo do Anjos repudia o Projeto de Lei nº 7.596/2017, que trata de crimes de abuso de autoridade. De acordo com o texto, o projeto "traz prejuízos irremediáveis à atuação do Poder Judiciário e é uma tentativa de intimidar os agentes públicos que hoje encontram-se atuando em plena consonância com os anseios da sociedade". Diz ainda o presidente do TJ que o projeto – que foi aprovado de forma açodada na Câmara Federal, sem um debate mínimo, após passar mais de dois anos paralisado. E acrescenta que o texto contém várias distorções e enfraquece as autoridades dedicadas ao combate à corrupção. "São aproximadamente 30 condutas tipificadas como crime de abuso de autoridade, abrindo a possibilidade de criminalização de funções essenciais da magistratura", acentua José Joaquim.

Para o Tribunal de Justiça, a amplitude do texto do Projeto de Lei – que segue agora para sanção presidencial – coloca em cheque a independência do Judiciário. "Os vários tipos penais abertos, subjetivos, de difícil compreensão, criam insegurança jurídica, merecendo, por isso, o repúdio da sociedade e o veto presidencial, por converte-se num mecanismo de intimidação dos agentes públicos, em especial do Poder Judiciário", disse o Judiciário maranhense no documento.



DESEMBARGADOR JOAQUIM FIGUEIREDO REPUDIA O PROJETO DE LEI Nº 7596/2017

Juizes também

Também, a Frente Associativa da Magistratura e do Ministério Público no Maranhão (Frentas/MA) realizará Ato Público, nesta sexta-feira (23), em protesto à aprovação do Projeto de Lei de Abuso de Autoridade, e em defesa do Poder Judiciário, do Ministério Público e das Polícias. A mobilização acontecerá às 9h, em frente à Sede das Promotorias de Justiça da Capital. A Frente é contrária ao PL de Abuso de Autoridade por entender que contém uma série de falhas e impropriedades que inibem a atuação do Judiciário, do Ministério Público e das forças de segurança, prejudicando o desenvolvimento de investigações e processos em todo o país, contribuindo para o avanço da impunidade. As principais e mais influentes entidades representativas de juizes, procuradores, policiais federais, promotores e outras carreiras estão se mobilizando para realizar, hoje (quinta-feira -22), ato públi-

co contra a Lei do Abuso, aprovada pela Câmara dos Deputados no dia último dia 14.

Ao todo, 19 entidades vão fazer parte da manifestação em frente ao Fórum Criminal da Barra Funda (Ministro Mário Magalhães), na zona oeste de São Paulo. Em nota, a Associação de Juizes Federais (Ajufe) informou que os magistrados não são contrários à responsabilização de atos abusivos de autoridades, mas que o texto-base aprovado "enfraquece a independência do Poder Judiciário e do Ministério Público".

"O referido projeto tem como objetivo evidente enfraquecer o combate à corrupção, e prejudica fortemente as instituições de Estado destinadas à aplicação da lei e à persecução de práticas criminosas", diz a nota. O presidente Jair Bolsonaro tem até o dia 5 de setembro para decidir se veta o texto da Lei do Abuso, ou apenas alguns pontos nele contidos.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
O ESTADO DO MARANHÃO			
EDITORIA			
Política			
DATA	22 / 08 / 2019	PÁG.	2

TJ repudia projeto que define crime de abuso de autoridade

Corte divulgou nota de repúdio com a justificativa de que os dispositivos da proposta vão provocar prejuízos irremediáveis à atuação do Poder Judiciário

RONALDO ROCHA
Da editoria de Política

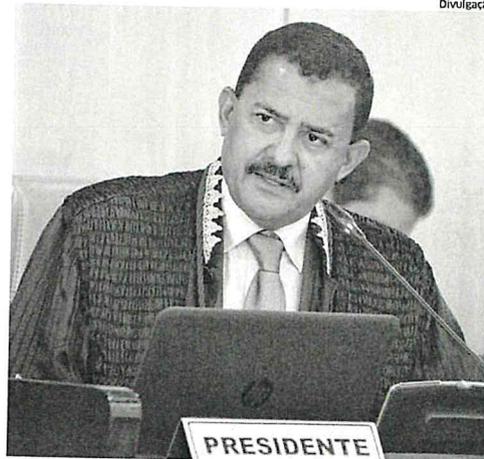
O Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA) divulgou nota de repúdio ao Projeto de Lei nº 7.596/2017, que define os crimes de abuso de autoridade cometidos por agente público, servidor ou não no exercício de suas funções, aprovado pela Câmara Federal na semana passada.

A nota é assinada pelo presidente da Corte, desembargador José Joaquim Figueiredo. Pelo documento, o projeto traz prejuízos irremediáveis à atuação do Poder Judiciário e é uma tentativa de intimidar os agentes públicos.

"O projeto - que foi aprovado de forma açodada na Câmara Federal, sem um debate mínimo, após passar mais de dois anos paralisado - tem várias distorções e enfraquece as autoridades dedicadas ao combate à corrupção com aproximadamente 30 condutas tipificadas como crime de abuso de autoridade, abrindo a possibilidade de criminalização de funções essenciais da magistratura", destaca trecho da nota.

De acordo com o TJ, o projeto ameaça a independência do Judiciário em todo o país.

"A amplitude do texto do citado Projeto de Lei - que segue para sanção presidencial - coloca em cheque a independência do Judiciário com vários tipos penais abertos, subjetivos, de difícil compreensão, que levam à insegurança jurídica, merecendo, por isso, o repúdio da sociedade e o veto presidencial, por converter-se num mecanismo de



Presidente do TJ, José Joaquim Figueiredo foi quem assinou a nota

TJ diz que projeto foi aprovado de forma açodada

Proposta trará prejuízos ao Poder Judiciário, diz TJ

intimidação dos agentes públicos, em especial do Poder Judiciário", completa a nota.

Projeto

O Plenário da Câmara dos Deputados aprovou na quarta-feira da semana passada (14), o projeto do Senado que trata de crimes de abuso

de autoridade. A matéria já enviada à sanção presidencial e impõe pressão ao presidente Jair Bolsonaro (PSL).

Segundo o texto, essas condutas somente serão crime se praticadas com a finalidade específica de prejudicar outra pessoa ou beneficiar a si mesmo ou a terceiro, assim como por mero capricho ou satisfação pessoal.

Desde a aprovação houve divergência entre deputados governistas e de oposição na interpretação do texto da lei. Alguns defendem que, pelo texto, fatos e provas não serão consideradas, por si só, abuso de autoridade.

Estão sujeitos a responderem por esses crimes de abuso de auto-

MAIS

Protestos foram feitos no país

Dezenas de juízes e procuradores de vários estados do país realizaram protesto ontem contra o projeto que regulamenta o crime de abuso de autoridade, na Esplanada dos Ministérios. Os magistrados sustentaram, no ato, que o texto dificulta o combate ao crime organizado. O Poder Judiciário pressiona o presidente Jair Bolsonaro (PSL) pelo veto integral ao projeto de lei aprovado na Câmara Federal.

ridade, qualquer agente público, servidor ou não, da administração direta, indireta ou fundacional de qualquer dos poderes da União, dos estados, do Distrito Federal e dos municípios. Incluem-se nesse rol, portanto, os servidores públicos e militares ou pessoas a eles equiparadas; e membros do Legislativo; do Executivo; do Judiciário; do Ministério Público; e dos tribunais ou conselhos de contas.

A nova lei será aplicada também a todo aquele que exercer, mesmo de forma transitória e sem remuneração, qualquer forma de vínculo, mandato, cargo, emprego ou função em órgão ou entidade pública.

O projeto prevê a prisão de membros do Poder Judiciário. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
JORNAL PEQUENO					
EDITORIA					
Cidade					
DATA	22 / 08 / 2019	PÁG.	5		

Paz em Casa Judiciário promove esforço concentrado para julgar casos de violência contra mulher

Seguem até esta sexta-feira (23), em todo o Maranhão, as atividades da 14ª Semana do Programa Nacional Justiça pela Paz em Casa, com a realização de audiências de julgamento de ações relativas à violência contra a mulher e sessões de júri popular de casos de homicídios. O evento é organizado pela Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar (Cemulher) do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA), presidida pela desembargadora Ângela Salazar. Em São Luís, a 1ª Vara Especial de Violência Doméstica e Familiar contra Mulher agendou 240 audiências para a semana. Já a 2ª e a 3ª Varas do Tribunal do Júri marcaram três sessões de julgamento, tendo duas mulheres vítimas de homicídios praticados pelos maridos e uma em que o acusado era o ex-companheiro.

A juíza titular da 1ª Vara da Mulher, Rosária de Fátima Almeida Duarte, informa que o objetivo do esforço concentrado durante a Semana da Justiça pela Paz em Casa é dar maior celeridade aos processos na unidade judiciária, onde atualmente tramitam 4.858 ações penais de violência contra a mulher. As audiências estão ocorrendo simultaneamente em seis salas, no 5º andar do Fórum Des. Sarney Costa (Calhau). Conta com uma equipe formada por oito juizes, oito promotores de justiça e oito defensores públicos, além de advogados e de servidores do Judiciário. Este ano, a 1ª Vara da Mulher já recebeu 786 novos processos. Também já foram julgadas 422 ações e designadas 1.056 audiências de janeiro até o dia 16 de agosto. Atuam na unidade as magistradas Rosária de Fátima Almeida

e Vanessa Clementino Sousa (auxiliar). São Luís conta também com a 2ª Vara Especial de Violência Doméstica e Familiar contra Mulher, com a competência exclusiva para concessão de medidas protetivas de urgência, que tem como titular a juíza Lúcia Helena Barros Heluy e funciona na Casa da Mulher Brasileira (bairro Jaracati).

A promotora de Justiça com atuação na 1ª Vara da Mulher, Fernanda Carvalho, que participa do esforço concentrado da Semana do Programa Justiça pela Paz em Casa, afirmou que já recebeu este ano cerca de 800 novos inquéritos de violência doméstica e familiar contra mulher. Para a promotora esse número pode ser maior, “porque muitos casos não chegam a ser denunciados”, afirmou. Ela orienta as vítimas a procurarem a Casa da Mulher Brasileira, onde funciona também a Delegacia da Mulher, para fazer a denúncia. Se necessário, as vítimas também podem solicitar, no mesmo local, medida protetiva de urgência. É o Ministério Público, conforme explicou a promotora, que oferece a denúncia, instaurando a ação penal.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
O ESTADO DO MARANHÃO					
EDITORIA					
Cidades					
DATA	22 / 08 / 2019	PÁG.	6	Gerada	Positiva

Candidatos aos conselhos tutelares fazem prova e processo é contestado

Processo de escolha está sendo denunciado na Assembleia Legislativa; CMDCA garante que a Promotoria da Infância e Juventude já confirmou que não há irregularidades

Os candidatos aos 10 conselhos tutelares de São Luís fizeram a prova escrita, no último domingo, 18, em um processo com denúncias de irregularidades. Dentre os itens com prováveis violações, estaria a falta de publicidade desde a abertura do edital e de transparência. As eleições, que costumam ser acirradas, serão realizadas no próximo dia 6 de outubro. No total, há 100 vagas,

incluindo para suplentes.

O processo de escolha dos novos conselheiros tutelares de São Luís começou há seis meses e os candidatos tiveram a oportunidade de se inscrever até o mês de julho, quando houve prorrogação pelo Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA), vinculado à Secretaria Municipal da Criança e Assistência Social (Sem-

cas). Os vencedores atuarão durante quatro anos, entre 2020 e 2024, conforme o edital e a legislação.

"O primeiro passo é o lançamento de resoluções, de edital. Depois, vêm as inscrições, nas 10 áreas. A etapa seguinte é a análise da documentação. Nós divulgamos a relação dos candidatos e publicamos no Diário Oficial, seguindo os trâmites legais. Houve o período de capacita-

ção, durante três dias", explicou Marco José Japi, presidente do CMDCA. Ele disse que, no domingo passado, ocorreu a prova escrita para os 248 candidatos, mas seis faltaram.

"O resultado da prova escrita sairá nesta quinta-feira (hoje). A próxima etapa é a prova de avaliação psicológica, que será no próximo domingo. Importante dizer que só vai participar desta avaliação psicológica quem for

SAIBA MAIS

Em São Luís, existem 10 áreas com presença de conselhos tutelares, que são Cohab-Cohatrac, Anil-Bequimão, São Francisco-Cohama, Itaqui-Bacanga, Coroadinho-João Paulo, Centro-Alemanha, São Cristóvão-São Raimundo, Área Rural e Cidade Operária, Vila Luizão-Turu e Cidade Olímpica, segundo informações do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente.

aprovado na prova escrita", frisou Japi. De acordo com ele, os novos conselheiros começarão os mandatos no dia 10 de janeiro de 2020, nas 10 áreas que existem na capital maranhense.

"No total, há 50 conselheiros tutelares em São Luís. Em cada área, há cinco conselheiros. A função básica e primordial deles é zelar pelos instrumentos dos direitos da criança e do adolescente, seguindo o que está escrito no Estatuto da Criança e do Ado-

lescente (ECA)", pontuou Marco José.

Denúncia de irregularidades

O processo de escolha nos conselhos tutelares de São Luís está sendo criticado com relação à falta de transparência na contratação da banca examinadora e a existência de irregularidades. A falta de publicidade, desde a abertura do edital que regula a escolha, é um dos itens denunciados na Assembleia Legislativa. Por causa dessa situação, o Ministério Público do Maranhão (MPMA) foi acionado, para que apure as possíveis irregularidades e tome as providências cabíveis.

O presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente garantiu a O Estado que não há nenhuma irregularidade. "Inclusive, nos reunimos com a promotora Eliana Azor, da 38ª Promotoria da Infância e Juventude, que confirmou a normalidade e legalidade do processo. Alguns pedidos de contestação com relação às provas foram indeferidos", ressaltou Marco José Japi.

O Ministério Público foi procurado por O Estado, mas não houve resposta, até o fechamento desta edição. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

JORNAL PEQUENO

EDITORIA

Estado

DATA

22 / 08 / 2019

PÁG.

6

Imperatriz

MPMA realiza audiência pública para discutir sobre o poder dos conselhos

O Ministério Público do Maranhão reuniu conselheiros de diversos setores e sociedade em geral na última sexta-feira, 16, para discutir o poder dos Conselhos na efetivação do processo democrático. O evento foi organizado pela 4ª Promotoria de Justiça Especializada na Defesa do Idoso e da Pessoa com Deficiência de Imperatriz.

O titular da Promotoria de Justiça do Idoso e da Pessoa com Deficiência, Joaquim Ribeiro de Souza Júnior, presidiu o evento. Também compuseram a mesa de honra a promotora de justiça, titular

da 1ª Promotoria de Justiça de Açailândia, Cristiane dos Santos Donatini, a presidente da Comissão da Defesa do Direito da Pessoa com Deficiência, Regina Célia Nobre, e a presidente do Conselho da Pessoa Idosa, Maria Conceição Medeiros Formiga.

O promotor de justiça Joaquim Júnior afirmou que o objetivo da audiência pública foi fortalecer a atuação dos conselhos, principalmente os conselhos



DIVULGAÇÃO

O MPMA reuniu conselheiros de diversos setores e a sociedade para discutir o poder dos conselhos

municipais do idoso e da pessoa com deficiência.

“Eles são instrumentos importantíssimos para a nossa democracia, que não se limita a eleger pessoas que devem nos representar, mas também é um acompanhamento dos eleitos, uma indução de fiscalização de políticas públicas e, para isso, os conselhos são fundamentais”, ressaltou o promotor de justiça. O membro do Ministério Público explicou, ainda, que enquanto órgão colegiado e

composto de representantes da sociedade, os conselhos são instâncias fiscalizatórias a mais para que os cidadãos possam cobrar, fiscalizar e reivindicar dos gestores. Por isso, ele destaca a necessidade de capacitação dos conselheiros para melhor desempenharem seu papel.

Carla Bringel, assistente social e conselheira de assistência social no município, falou da experiência como integrante de conselhos. Ela abordou a

importância do desenvolvimento dos conselheiros, com a busca constante do conhecimento, fazendo uma reflexão de como eles estão atuando nos espaços e sobre se eles têm conhecimento, de fato, do papel a exercer na função.

“Não tem como ser conselheiro sem se capacitar, sem ter diálogo com o poder público, principalmente com os representantes da sociedade civil. É preciso saber se eles discutem, como registram as discussões, se dão publicidade às decisões, do plano plurianual, etc.”, observou Carla Bringel. A analista do Ministério Público, da área de Serviço Social, Patrícia Aguiar Tavares, explanou sobre formas de atuação dos conselhos. Um dos pontos que a analista chama a atenção é para que os conselheiros avaliem os planejamentos e orçamentos das gestões com as necessidades da população e a qualidade dos serviços prestados. Segundo ela, avaliar estas questões permite aos Conselhos que façam de fato uma intervenção qualificada no âmbito das políticas específicas de cada pasta.

“Vocês precisam se perguntar se os recursos estão sendo executados da maneira que deveriam, se os serviços estão sendo prestados com qualidade, se estão sendo destinados corretamente para as finalidades previstas nos planos orçamentários aprovados pelo conselho”, explicou. A conselheira estadual e municipal do Direito da Pessoa com Deficiência e presidente da Comissão da Pessoa com Deficiência – seccional de Imperatriz, Regina Célia Nobre, considerou o evento importante para a região, pois trouxe conhecimento para os conselheiros, de forma a auxiliar na atuação efetiva na fiscalização da democracia. “O que sou, como sou, como trabalhar e o que fazer são questionamentos levantados nesta oportunidade. E isso realmente empodera as pessoas que vão trabalhar com os Conselhos, já que traz ferramentas de discussão e informação, por isso o Ministério Público está de parabéns pela iniciativa”, comentou Regina Nobre.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
O ESTADO DO MARANHÃO			
EDITORIA			
Polícia			
DATA	22 / 08 / 2019	PÁG.	10

Mais um feminicídio é registrado no estado, o 35º somente este ano

Ideneide Pessoa, de 31 anos, foi morta a golpes de faca por seu companheiro, na noite da última terça-feira, data em que comemorava o seu aniversário

ISMAELARAJOJO
Da editoria de Polícia

Chegam a 35 os crimes de feminicídio este ano, no Maranhão, segundo dados do Departamento de Feminicídio, órgão ligado à Superintendência de Homicídio e Proteção a Pessoas (SHPP). Somente este mês, a polícia já registrou seis casos, o último na noite de terça-feira, 20, no Parque Araçagi, em São José de Ribamar. A vítima, Ideneide Pessoa, de 31 anos, foi assassinada a golpes de faca no dia do seu aniversário, por seu companheiro, Natanael Lopes Fernandes, de 27 anos.

O acusado se entregou à Polícia Militar após o crime, foi apresentado na sede da SHPP, na Avenida Beira-Mar, e ouvido pela delegada Viviane Fontenelle, que é chefe do Departamento de Feminicídio.

O detido declarou que vivia com a vítima há três anos e havia comemorado o dia em que estava sendo traído. Ele explicou que tentou por várias vezes ter acesso ao celular da companheira, sem obter sucesso. Na noite de terça-feira, 20, eles chegaram a discutir em via pública. Durante a briga, houve troca de agressão física, e ele acabou desferindo vários golpes de faca na mulher.

Ela ainda foi socorrida e levada por populares para o Hospital Municipal Socorrão I, no Centro, mas não resistiu. Ontem pela manhã, o corpo de Ideneide Pessoa foi removido para o Instituto Médico Legal (IML), no Bacanga, para a autópsia, e após os exames liberado para os familiares. O acusado foi autuado em flagrante, pelo crime de feminicídio.

Sepultamento

Somente no fim da tarde de terça-feira, 20, o corpo de Thays Andrade foi sepultado na cidade de Bom Jardim, sob forte comoveção, entre amigos, parentes e alunos da rede municipal. A vítima era secretária de uma escola desse município e estudante do curso de Letras da Universidade Estadual do Maranhão (Uema).

Thays Andrade foi encontrada em sua residência no bairro da Cohab, em Bom Jardim, na última segunda-feira, com marcas de estran-



Ideneide Pessoa, que foi morta a golpes de faca pelo companheiro

FIQUE POR DENTRO

Feminicídios ocorridos neste mês, no estado

- Dia 1º** - Maria Joaquina Rodrigues, de 33 anos, em Turilândia
- Dia 5** - Evanessa Rocha Brito, de 28 anos, na capital
- Dia 16** - Ananda Sousa, de 16 anos, em Sucupira do Norte
- Dia 17** - Taynara Cristina, de 23 anos, na cidade de Itapecuru-Mirim
- Dia 19** - Thays Andrade, de 26 anos, em Bom Jardim
- Dia 20** - Ideneide Pessoa, de 31 anos, em São José de Ribamar

gulamento. No local do crime, a polícia não constatou sinais de arrombamento. O corpo dela foi removido para o IML, em São Luís, para ser periciado, e o resultado será encaminhado à delegacia regional de Santa Inês.

A polícia chegou rapidamente ao suspeito e prendeu na última terça-feira Daniel Santos Sousa, o *Filho do Pastor*, de 22 anos. O delegado Armando Pacheco informou que ele é filho do padrasto da vítima e responde a um processo por furto e arrombamento. Inclusive, ele havia deixado a unidade prisional recentemente.

Outros casos

Mais quatro casos de feminicídio ocorreram somente este mês. No sábado, 17, a polícia apreendeu um adolescente e prendeu um homem, nome não revelado, suspeitos de terem assassinado a adolescente Ana-

da de Sousa, de 16 anos, no povoado Curral do Anfilóquio, zona rural de Sucupira do Norte.

A polícia informou que havia marcas de pauladas na cabeça da vítima. O crime ocorreu ainda na sexta-feira, 16. O corpo da adolescente foi removido para o Instituto Médico Legal (IML) de Timon para a perícia e o resultado vai ser encaminhado para a delegacia de São João dos Patos, onde o caso está sendo investigado.

Ainda no último sábado, foi preso em flagrante o açougueiro Francisco Linhares, de 32 anos, na zona rural do município de Cantanhede, acusado de ter assassinado a ex-companheira Taynara Cristina, de 23 anos, no município de Itapecuru-Mirim. O crime ocorreu na madrugada, e o acusado fugiu para Cantanhede. A polícia informou que Francisco Linhares era muito ciumento e agredia constantemente a ex-mulher,

principalmente quando ingeria bebida alcoólica.

Ainda no dia 14, ocorreu outro caso de feminicídio, no povoado Lagoa Verde, em Imperatriz. A vítima foi Tatiana Santana Gomes, de 36 anos. A polícia informou que ela foi assassinada pelo ex-companheiro, identificado apenas como Antônio. Nessa ação criminosa, Clebson Alves Leão também foi baleado e levado para o Hospital Municipal de Imperatriz.

No último dia 5, foi assassinada Evanessa Rocha Brito, de 28 anos, em uma quitinete, no bairro da Forquilha, em São Luís. De acordo com a polícia, ela morava com Vanielson Silva Serra, de 26 anos. No dia do crime, eles retornaram de uma festa, no Turu, e se desentenderam. O corpo da vítima foi encontrado por uma amiga, que acionou a polícia. O acusado, ensanguentado, foi preso.

A polícia já havia registrado outro caso de feminicídio no povoado Guajará, zona rural de Turilândia, no dia 1º deste mês. A vítima foi Maria Joaquina Rodrigues, 33 anos, e o principal suspeito é Jeremias Silva de Jesus, o *Jereba*, de 33 anos, que foi preso em flagrante. O caso está sendo investigado pela delegacia regional de Pindheiro, coordenada pelo delegado Oséas Ferreira.

Investigação

A delegada Viviane Fontenelle informou, ontem, que uma das mortes, ocorridas na noite do último dia 19, na cidade de Rosário, pode ser tipificada como crime de feminicídio. "Um dos corpos das vítimas foi encontrado semidespido, e teria sido violentado sexualmente. Percebe-se um cunho de gênero muito forte", explicou Viviane Fontenelle. ●



Os 10 quadrilheiros que atuavam na Cidade Olímpica, presos ontem

Bando liderado por presidiário é preso pela polícia em SL

Grupo atuava na Cidade Olímpica, sob as ordens de Francisco da Costa, o *Cocada*, interno de Pedrinhas

Dez integrantes de uma facção criminosa, segundo a polícia, coordenada por um apenado do Complexo Penitenciário de Pedrinhas, Francisco das Chagas Cosma da Costa, o *Cocada*, foram presos ontem, durante a operação Mabul, ocorrida na área da Cidade Olímpica. Com os detidos, a polícia apreendeu uma espingarda, munições calibre 12, maconha, crack, cocaína e uma balança de precisão.

Os presos foram identificados como Marcos Lima da Silva, o *Marcola*; Elinivaldo Ferreira dos Santos Júnior, o *Júnior Calife*; Willen Almeida Abreu, o *Bill*; Wandrews Henrique Almeida Abreu, o *Uandro*; Maria Gleiciane Cosma da Costa, a *Glace*; Juvenário Lima Santos, o *Pastor*; Alison Ferreira Viana, o *Abadá*; Antônio Gabriel Ferreira, o *Abadazinha*, e Márcio Mendonça Belfort.

O cerco policial contou com a participação de policiais da Delegacia da Cidade Olímpica, da Superintendência de Repressão ao Narcotráfico e da Superintendência de Investigações Criminais. O foco foi a

feirinha da Avenida Brasil, na Cidade Olímpica. A polícia informou que *Cocada* repassava ordens para *Marcola*. Este criminoso também tinha a função de cooptar novos facionados para o tráfico de droga e assaltos na área da Cidade Olímpica e bairros adjacentes.

Mais prisões

Na cidade de Araioses, foi presa, em cumprimento de uma ordem judicial, ontem, Conceição de Maria da Silva Barros, acusada de ter assassinado o próprio marido, Antônio Carlos Barros, no dia 18 de fevereiro deste ano, no povoado Sambaíba, zona rural de Água Doce.

Claudelina Costa Guimarães também foi presa no povoado Uru-guaiana, em Central. A polícia informou que ela é acusada de matar e esquartejar o seu próprio companheiro, nome não revelado, na cidade de Planaltina, no Goiás. Após a prisão, ela foi encaminhada para a delegacia do município de Mirinzal, mas deve ser encaminhada para uma unidade prisional, na capital. ●

Polícia descobre roçado de maconha

Mais de 32 mil pés foram incinerados durante a operação desenvolvida pela Senarc, no Munim

Mais de 32 mil pés de maconha foram erradicados durante a operação Baixo Munim, realizada ontem pela Superintendência de Repressão ao Narcotráfico (Senarc) e o 27º Batalhão da Polícia Militar, na região de Rosário. A polícia informou que essa droga pesava em torno de quatro toneladas e estava avaliada em aproximadamente R\$ 2 milhões.

O delegado Breno Galdino, superintendente da Senarc, informou que esse trabalho tem como foco combater o tráfico de droga, especifica-

mente as plantações de maconha no interior do estado. "Evitar que as plantações de maconha sejam colhidas e cheguem para outros traficantes", explicou Breno Galdino. ●

Integra em estadom.com/471445

NA WEB

Dois assassinatos na terça-feira, na capital

estadom.com/471442



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
JORNAL PEQUENO			
EDITORIA			
Polícia			
DATA	22 / 08 / 2019	PÁG.	12

Mulher é morta a golpes de faca no dia do seu aniversário no Parque Araçagi

Autor do crime, ocorrido na noite de terça-feira, o ex-marido dela fugiu logo após matá-la, mas se entregou à Polícia Militar pela manhã

AIDÉ ROCHA
ESPECIAL PARA O JP

Uma mulher identificada como Ideneide Pessoa foi morta a golpes de faca, aplicados por seu ex-marido, no dia em que ela comemorava 31 anos de idade. O crime ocorreu na noite de terça-feira (20), no bairro Parque Araçagi, em São José do Ribamar. O autor do crime, Natanael Lopes Fernandes, de 27 anos, se entregou à Polícia Militar na manhã de ontem (21) e confessou ter matado a ex-companheira. O motivo, segundo ele, seria ciúmes. Em depoimento, o suspeito disse achar que a vítima estava com outro homem e, durante uma discussão, que culminou em luta corporal, acabou esfaqueando Ideneide. O casal ficou junto durante três anos, mas estava separado há alguns meses. A vítima chegou a ser socorrida por populares e encaminhada ao Hospital Municipal Djalma Marques (Socorro I), mas não resistiu aos ferimentos. Ela, que era natural da cidade de Brejo,



Natanael Fernandes se entregou à PM e confessou ter matado sua ex-mulher, Ideneide Pessoa

deixou quatro filhos do primeiro casamento. Natanael foi encaminhado ao Departamento de Feminicídio da Superintendência de Homicídios e Proteção à Pessoa (SHPP), onde foi autuado em flagrante pelo crime de feminicídio.

ONZE FEMINICÍDIOS EM MENOS DE 7 DIAS

Com a morte de Ideneide, em menos de uma semana, já ocorreram onze casos de feminicídio em todo o Maranhão. Em 2019, já foram 35 casos, segundo a delegada Viviane

Fontenele, chefe do Departamento de Feminicídio.

Na segunda-feira, foram quatro casos, sendo dois deles com requintes de crueldade. A vítima de um deles foi identificada como Vanessa Cristina Santos Mourão, de 17 anos. Ela foi assassinada em Rosário com várias pedradas e facadas no rosto, e possivelmente chegou a ser estuprada. A outra foi Maria Alzimar Ribeiro da Silva, de 42 anos, encontrada morta em Pedrinhas. A vítima vestia somente com o sutiã e o corpo tinha marcas de estrangulamento.

No interior do Maranhão, na cidade de Bom Jardim, a jovem Thays Andrade da Silva, de 26 anos, foi encontrada morta com sinais de estrangulamento dentro de sua residência. Pelo crime, foi preso Daniel Santos Sousa, 22, que é filho do padrasto da vítima. Já no município de Itaipuru-Mirim, Taynara Cristina, de 23 anos, foi morta pelo ex-marido, Francisco Linhares, de 32 anos. Ele foi preso na zona rural do município de Cantanhede.

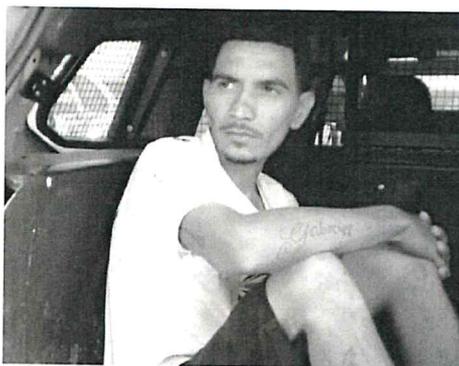
Desce

Motivado por ciúmes, Natanael Lopes Fernandes, de 27 anos, assassinou a esposa, de 31 anos, com golpes de faca. A vítima estava comemorando seu aniversário quando foi covardemente apunhalada pelo companheiro.

VEÍCULO				
O IMPARCIAL				
EDITORIA				
Vida				
DATA	22 / 08 / 2019	PÁG.	5	

VIOLÊNCIA

Mais um feminicídio é cometido no Maranhão



NATANAEL SE ENTREGOU À POLÍCIA E TERIA CONFESSADO

SAULO DUAILIBE

A morte de Ildeneide Pessoa, de 31 anos, foi elucidada rapidamente após o principal suspeito se entregar à polícia e confessar o crime. A vítima foi a de número 35 de casos de feminicídios no Maranhão.

O crime contra Ildeneide foi cometido na noite da última terça-feira (20), por volta das 20h, quando a mulher foi esfaqueada por Natanael Lopes Fernandes, de 27 anos, que é ex-companheiro dela. O fato aconteceu no Parque Araçagy, em São José de Ribamar, cidade localizada na região metropolitana de São Luís.

Após ela ser esfaqueada durante luta corporal com Natanael, Ildeneide foi socorrida e encaminhada ao Hospital dr. Clementino Moura, o Socorrão II, localizado na Cidade Operária. Ildeneide entrou em cirurgia, mas não resistiu aos ferimentos e faleceu. Na manhã de ontem, quarta-feira (21), Natanael se entregou à polícia.

A vítima e o suspeito tinham um relacionamento de três anos, onde era bastante conturbado por conta dos ciúmes de Natanael. Ildeneide foi morta no dia do aniversário dela.

Somente na região metropolitana, esse é o terceiro caso de feminicídio em 20 dias, pois Evanessa Rocha Brito, de 28 anos, foi morta pelo companheiro na Forquilha, no dia 5, Maria Alzilmar Ribeiro Da Silva foi encontrada morta no bairro Pedrinhas, na última segunda-feira (19), e por último o caso de Ildeneide. Ao todo foram 10 vítimas de feminicídio nas duas últimas semanas no Maranhão.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

JORNAL PEQUENO

EDITORIA

Polícia

DATA

22 / 08 / 2019

PÁG.

12

Operação prende integrantes de facção criminosa na Cidade Olímpica

Uma operação da Polícia Civil, na manhã de ontem (21), conseguiu prender dez pessoas ligadas à facção criminosa Bonde dos 40, que atua na área do bairro da Cidade Olímpica, em São Luís. A operação intitulada Mabul deu cumprimento a mandados de prisão preventiva e de busca e apreensão, na região conhecida como "Feirinha da Avenida Brasil", naquele bairro. Foram presos Marcos Lima da Silva, o "Marcola"; Maria Gleiciane Cosma da Costa, conhecida como "Glace"; Juvemário Lima Santos, o "Pastor"; Alisson Gabriel Ferreira Viana, o "Abadá"; Antônio Gabriel Ferreira Viana, o "Abadazinho"; Francisco das Chagas Cosmo da Costa, o "Cocada", todos em cumprimento a mandados de prisão preventiva. "Cocada", segundo as investigações, é o chefe da organização criminosa e comandava o grupo de dentro do sistema penitenciário, onde cumpre pena por tráfico de drogas. Na coletiva de imprensa, realizada na sede da Delegacia Geral, na



Suspeitos de integrarem a facção Bonde dos 40 presos em operação desencadeada na Cidade Olímpica

tarde dessa quarta-feira, o delegado Leonardo Carvalho, do 18º Distrito Policial – da Cidade Olímpica, explicou quando o líder foi preso, era responsável de "Marcola" cooptar outros representados para o cometimento de crimes em nome da facção. "O nosso foco é desarticular essas organizações que atuam na área, visando sempre a paz para a sociedade. Em uma das buscas, nós encontramos

uma espingarda calibre 12 que era utilizada por eles para fazer a segurança e também confrontar tanto as forças policiais quanto os rivais de outra facção", pontuou o delegado. Na ocasião, o delegado Henrique Mesquita, da Seccional Leste, destacou o grande número de prisões ocorridas na região. "São prisões que repercutem no índice de criminalidade da região, e os

resultados estatísticos mensais comprovam isso com a diminuição de homicídios e de outras ocorrências secundárias", ressaltou. Ainda durante a operação, foram presos em flagrante Elinivaldo Ferreira dos Santos Júnior, conhecido como "Junior CalP"; Willen Almeida Abreu, o "Bill"; Wandrews Henrique Almeida Abreu, o "Uandro"; e Marcio Mendonça Belfort. Maria Gleiciane e Marcos Lima também foram autuados em flagrante pelo crime de tráfico de drogas.

Com os presos, além da espingarda calibre 12, a polícia encontrou sete munições do mesmo calibre, uma balança de precisão, certa quantidade de crack, cocaína; além de maconha já embalada e pronta para a comercialização.

Todos foram indiciados pelo crime de organização criminosa e, em seguida, encaminhados ao Complexo Penitenciário de Pedrinhas, ficando à disposição da Justiça. O nome da operação, Mabul, em hebraico, se refere aos 40 dias e às 40 noites do dilúvio, lembrando o número da facção criminosa combatida. **(AIDÉ ROCHA, ESPECIAL PARA O JP)**

Mulher é presa suspeita de matar o próprio marido em Água Doce

DIVULGAÇÃO/PC

Conceição Maria da Silva Barros foi presa ontem (21), pela Polícia Civil, em cumprimento a mandado de prisão preventiva, no povoado Cana Brava, zona rural da cidade de Água Doce do Maranhão. Ela é investigada pela prática de homicídio qualificado em desfavor do seu próprio marido, identificado como Antônio Carlos Sousa Barros. O crime ocorreu em fevereiro deste ano, no povoado Sambaíba, também em Água Doce do Maranhão; e, na ocasião, gerou bastante comoção. Após a prisão, Conceição de Maria foi encaminhada para a



Conceição de Maria é suspeita de matar o marido, em Água Doce do Maranhão; e Claudelina Costa teria espartilhado o dela, no estado de Goiás

Delegacia de Araióses, onde aguardará transferência para o

presídio feminino de São Luís. **PRISÃO EM MIRINZAL**

Na terça-feira (20), Claudelina Costa Guimarães também foi presa suspeita de assassinar o marido em dezembro de 2015, na cidade de Planaltina, no estado de Goiás. Ela estava foragida desde a época do crime que vitimou José Ronaldo Alves dos Santos. A suspeita foi localizada com base no monitoramento que descobriu que Claudelina estava escondida entre as cidades de Central e Mirinzal, no Maranhão. Após a prisão, ela encontra-se à disposição da autoridade Judiciária de Goiás, para onde deverá ser transferida. **(AR)**

Trio morador do Coroadinho é capturado furtando animais de fazenda em Itapecuru

FOTO: DIVULGAÇÃO/PM



Moradores do Coroadinho presos tentando furtar animais de fazenda. Três homens foram presos, na madrugada de ontem (21), quando furtavam animais da Fazenda São José, localizada na BR-135, no

município de Itapecuru-Mirim. Eles foram identificados como Diegues Barros Sodrê, Firmo Sodrê e José Ribamar Pacheco, todos moradores do bairro do Coroadinho, em São Luís. De acordo com informações policiais, o proprietário da fazenda entrou em contato com a equipe da Força Tática da Polícia Militar, relatando que alguns de seus animais estavam sendo furtados. Diegues e Firmo foram surpreendidos quando tentavam entrar na fazenda, conseguiram fugir, mas foram pegos após buscas em um matagal próximo. Foi identificado que o trio transportaria os animais num

veículo Montana preto, com placa NXE-4891 de São Luís, que foi encontrado por funcionários da fazenda em um posto de combustível, no povoado Colombo. José Ribamar, que conduzia o carro de apoio à fuga, foi capturado e levado ao povoado Outeiro. Ele estava com ferimento causado por arma de fogo e foi encaminhado ao hospital. Com eles, a polícia encontrou um relógio, uma chave de carro, um celular, R\$ 708 em espécie, documentos, alicate e várias cordas. A dupla presa na fazenda foi encaminhada à Delegacia Regional Itapecuru-Mirim, onde foi autuada em flagrante. **(AR)**

Carregamento de droga é apreendido pela PRF na BR-010 em Estreito

A Polícia Rodoviária Federal (PRF) apreendeu em um veículo de passeio, na noite de terça-feira (20), um carregamento de droga no km 129 da BR-010, na cidade de Estreito. Durante a abordagem, o condutor, que não foi identificado, apresentou diversas contradições e levantou a suspeita dos policiais. Segundo a PRF, ao revistar o interior do carro, foram encontrados, enrolados em uma calça, embaixo do banco do passageiro, sete pacotes de substância análoga a cocaína com aproximadamente 1 kg cada um. Na ocasião, os policiais suspeitaram que mais entorpecentes estivessem escondidos no veículo e solicitaram o apoio ao canil da Polícia Militar (PM) de Estreito. Foram localizados mais 42 tablets de substância análoga a maconha, contendo um quilo cada um. A droga estava escondida nos forros da porta e dentro da lataria da tampa traseira. Também foram localizados em posse do condutor, durante a abordagem, 21 comprimidos de anfetamina. Ele e os entorpecentes foram apresentados no Plantão Central da Polícia Civil em Imperatriz. **(AR)**

Todas as minhas palavras são justas; nenhuma delas é distorcida ou perversa.

Para os que têm discernimento, são todas caras, e retas para os que têm conhecimento.

Prefiram a minha instrução à prata, e o conhecimento ao ouro puro, pois a sabedoria é mais preciosa do que rubis; nada do que vocês possam desejar compara-se a ela. **PROVÉRBIOS 8:8-11**



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
O IMPARCIAL					
EDITORIA					
Vida					
DATA	22 / 08 / 2019	PÁG.	5		

COMANDOS DE PEDRINHAS

10 presos em ação policial na Cidade Olímpica



A Polícia Civil do Estado do Maranhão, por intermédio Delegacia da Cidade Olímpica (18º DP), vinculado à Seccional Leste, contando com apoio operacional de policiais da Seccional Leste, Senarc, SPCC, GRT/SEIC e GSA do CPAM II, realizou operação policial na área da Cidade Olímpica.

No local conhecido como "Feirinha da Avenida Brasil" foram cumpridos vários mandados de prisão preventiva e busca domiciliar, expedidos pela 1ª Vara Criminal de São Luís, contra:

- Marcos Lima da Silva, o "Marcola";
- Francisco das Chagas Cosmo da Costa, o "Cocada";
- Maria Gleiciane Cosma da Costa, conhecida como "Glace";
- Juvemario Lima Santos, o "Pastor";
- Alisson Gabriel Ferreira Viana, o "Abadá";
- Antonio Gabriel Ferreira Viana, o "Abadazinho".

Durante o cumprimento dos mandados de busca domiciliar, foram apreendidos:

- uma espingarda calibre 12, com sete munições do mesmo calibre;

- as substâncias conhecida como "maconha", "crack" e "cocaína", já embalados e prontos para a comercialização;
- Balança de precisão;

Foram presos em flagrante em decorrência das buscas domiciliares:

- Marcos Lima da Silva, o "Marcola", pelo crime de tráfico de drogas;
- Elinivaldo Ferreira dos Santos Junior, conhecido como "Júnior Calf", pelo crime de posse de munições (7 munições calibre 12);
- Willen Almeida Abreu, vulgo "Bill" e Wandrews Henrique Almeida Abreu, vulgo "Uandro", pelo crime de posse ilegal de arma de fogo (espingarda calibre 12);
- Maria Gleiciane Cosma da Costa, conhecida como "Glace", pelo crime de tráfico de drogas;
- Marcio Mendonça Belfort, pelo crime de tráfico de drogas.

Investigações

A equipe de investigação da Cidade Olímpica (18º DP), utilizando de métodos próprios de investigação de Po-

lícia Judiciária, conseguiu identificar, qualificar e localizar os indivíduos integrantes da organização criminosa autodenominada "Bonde dos 40" na área de circunscrição da Delegacia de Polícia.

Foi apurada a participação de todos os envolvidos presos na organização criminosa, sendo todos comandados por Cocada, atualmente interno do sistema penitenciário.

Mesmo de dentro do sistema penitenciário, Cocada repassava as ordens ao preso Marcola, que cooptava os outros suspeitos para o cometimento dos mais variados crimes, a exemplo do tráfico de drogas e roubos.

Por tudo que foi apurado, a espingarda calibre 12, que foi apreendida na operação, era utilizada pelos indivíduos para fazer a segurança dos faccionados contra outras organizações criminosas inimigas.

Todos os 10 presos serão indiciados pelo crime de organização criminosa e foram encaminhados ao presídio de Pedrinhas, ficando à disposição da Justiça. (S,D)

ÁGUA DOCE

Mulher é presa por assassinar marido



CONCEIÇÃO TERIA COMETIDO O CRIME EM 18 DE FEVEREIRO

A Polícia Civil do Maranhão, através de investigadores da Delegacia de Polícia Civil de Araiões, prendeu Conceição de Maria da Silva Barros, principal suspeita de um homicídio qualificado.

O crime, que foi cometido no dia 18 de fevereiro deste ano, teve como vítima o próprio marido, identificado como Antônio Carlos Sousa Barros.

O assassinato do esposo aconteceu no Povoado Sambaíba, zona rural do município de Água Doce, cidade distante 364 km da capital maranhense. Na época, o crime gerou bastante comoção na localidade.

Após alguns meses de investigação, a Polícia Civil, diante de fortes indícios de autoria, representou pela prisão cautelar da suspeita, a qual foi deferida e cumprida no Povoado Cana Brava, também zona rural de Água Doce.

A suspeita encontra-se presa na carceragem da Delegacia de Araiões, aguardando transferência para o presídio feminino da capital maranhense. (S,D)



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
O ESTADO DO MARANHÃO			
EDITORIA			
Cidades			
DATA	22 / 08 / 2019	PÁG.	6

DPU pede soltura de africanos que estavam clandestinos em navio

Estrangeiros estão no Complexo Penitenciário de Pedrinhas; Governo do Estado já tem alojamento provisório para os africanos em caso de habeas corpus

A Defensoria Pública da União (DPU) solicitou a soltura dos quatro nigerianos e um camaronês que foram presos no último domingo, 18, na Baía de São Marcos, nas proximidades do Porto do Itaqui, em São Luís, após serem flagrados clandestinamente em um navio MV Hawk 1. Os estrangeiros estão recolhidos no Complexo Penitenciário de Pedrinhas, depois que foram autuados na Superintendência da Polícia Federal (PF).

O Governo do Estado, por meio da Secretaria dos Direitos Humanos e Participação Popular (Sedihpop), informou em nota que a DPU protocolou o pedido de soltura dos africanos na Justiça Federal, para que eles possam responder o processo em li-



Africanos estavam clandestinos em navio e tentaram impedir que embarcação atracasse em porto de São Luís

berdade. Caso sejam libertados, os quatro nigerianos e o camaronês ficarão alojados, provisoriamente, em um local da cidade. "Nesse sentido, a Sedihpop articulou local para alojamento provisório, caso seja deferido o habeas corpus, até que se definam os encaminhamentos cabíveis ao caso, com o retorno ao país de origem ou regularização no Brasil, sob a condição de refugiados", disse o órgão.

Navio foi liberado para viagem

Conforme a Empresa Maranhense de Administração Portuária (Emap), a desatracação do navio, que tem bandeira das Ilhas Marshall, estava prevista para ocorrer na tarde de ontem, 21. A O Estado, o capitão de Mar e Guerra Márcio Ramalho Dutra e Mello, comandante da Capitania dos Portos do Maranhão, comunicou que havia liberado a embarcação para despacho após ser carregado de cobre no Porto do Itaqui.

"A saída do navio está prevista para acontecer nesta tarde [de ontem], por volta das 16h49", enfatizou Márcio Ramalho. A embarcação seguirá viagem para Porto Huelva, na Espanha. O capitão instaurou um procedimento administrativo para apurar as circunstâncias da entrada dos africanos no MV Hawk 1. O comandante e o prático, aliás, já foram ouvidos, conforme o oficial da Marinha.

Prisão dos africanos

A Polícia Federal, após ser acionada pelo prático da embarcação, se deslocou ao navio para garantir a conclusão da manobra de atracação até o Porto do Itaqui. Quando os policiais federais se aproximavam, os africanos, estando três deles nus, ainda arremessaram alguns objetos na direção da equipe. Mas, após outras tentativas, os policiais conseguiram descer na embarcação e renderam os nigerianos e o camaronês.

De lá, os estrangeiros foram colocados em uma viatura da PF, que os aguardava no Porto do Itaqui. Na Superintendência da Polícia Federal, no bairro Cohama, eles foram autuados com base no Artigo 261 do Código Penal Brasileiro (CPB). O artigo dispõe sobre expor a perigo embarcação ou aeronave, própria ou alheia, ou praticar qualquer ato tendente a impedir ou dificultar navegação marítima, fluvial ou aérea.

Além do auto de prisão, foi lavrado, também, um procedimento de imigração. A PF ficou de ouvir o comandante da embarcação, o prático e uma testemunha, para embasar o inquérito policial. O governo nigeriano foi comunicado acerca da condução e atuação dos africanos que entraram clandestinamente no navio, que saiu de Lagos, na Nigéria, no último dia 6. Os estrangeiros estavam escondidos na máquina do leme. ●